PLANO DE ENSINO 2025

**I – IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DISCIPLINA** | Teoria do Conhecimento, epistemologia e ética. | **CARGA HORÁRIA** | 72h |
| **CURSO** | Sociologia e Política | **SEMESTRE** | 3º - MATUTINO E NOTURNO. |
| **PROFESSOR** | Paulo Niccoli Ramirez | **TITULAÇÃO** | Doutor |
| **CÓDIGO DA DISCIPLINA** |  |  |  |

**II – OBJETIVOS**

Objetivo geral da disciplina:

Analisar e compreender o papel da razão no processo da formação da filosofia e cultura modernas e sua influência sobre as Ciências Sociais no que diz respeito aos seus aspectos epistemológicos, éticos e da teoria do conhecimento.

Objetivos específicos:

1. Analisar e comparar as teorias do conhecimento clássica (grega), moderna e contemporânea que nortearam o debate ético e moral filosófico durante o desenvolvimento da história da filosofia ocidental.

2- Problematizar o papel da razão e da filosofia na construção do Estado, ética e política.

3- Compreender o papel da razão no processo de constituição do projeto de nossa civilização e a crítica feita a ela por meio do pensamento contemporâneo

4- Ampliar a capacidade de entendimento dos textos de filosofia visando ao aprimoramento da produção acadêmica e sua interação com as outras disciplinas do curso.

**III – EMENTA**

A disciplina analisa com o estudo de fontes teóricas o desenvolvimento da filosofia moderna e seu diálogo com a ciência, a partir da Revolução Científica do século XVII, até a constituição das abordagens éticas e epistemológicas contemporâneas que contribuem para a formação dos campos de pesquisa e inovações das Ciências Sociais Aplicadas.

**IV. CONTEÚDO SELECIONADO**

1. Mito, cidade e tragédia na Grécia Antiga: cidade Antiga X Cidade Moderna

2. Epistemologia: uma introdução à ideia de razão e à questão do conhecimento da antiguidade até o início da era moderna.

3. O nascimento da filosofia. A passagem do mito à razão.

4. Os pré-socráticos e suas escolas. A ideia de natureza e cosmoS.

5. Sócrates e a invenção da razão.

6. O idealismo platônico: a doutrina das ideias X materialismo aristotélico.

7. A natureza humana e a política entre os antigos e modernos.

8. A filosofia de Epicuro.

9. O sujeito em Santo Agostinho

10. A ciência moderna; Racionalismo X empirismo

11. A razão, o Cogito, a matematização e o domínio sobre a Natureza em Descartes.

12. A razão em Kant. O criticismo kantiano. Razão pura e razão prática e o imperativo categórico.

13. A razão em Hegel. Razão e história. O espírito absoluto.

14. Manuscritos econômicos e filosóficos de Marx.

15. Nietzsche e a crítica dos valores.

16. Humanismo e existencialismo em Sartre

17. A Escola de Frankfurt, Hannah Arendt e a crise da Razão

18. A fenomenologia do corpo em Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty.

19. Foucault, o discurso e o panóptico.

**V. METODOLOGIA**

A – Métodos

Aulas expositivas, debates, metodologias ativas (pesquisa bibliográfica; mapas mentais e conceituais; aula invertida; interlocuções entre os estudantes) com o objetivo de produzir a compreensão dos principais conceitos, reflexão crítica e habilidades de argumentação.

Seminários voluntários e avaliações escritas em sala de aulas.

B – Recursos

Compartilhamento de slides, pesquisa e materiais bibliográficos dialogados, cujos objetivos são fixar criticamente conceitos, transversalidades e distinções entre diferentes perspectivas em torno da teoria do conhecimento, epistemologia e ética.

**VI. AVALIAÇÃO**

Deve ser bem descritiva acerca dos objetivos esperados, as habilidades avaliadas e a ponderação de cada atividade.

Os instrumentos de avaliação serão:

- Trabalho de extensão (2,0)

- A elaboração de 2 (duas) resenhas sobre dois dos textos do plano de ensino (2,0 pontos)

- Uma avaliação individual – (6,0 pontos).

**Critérios:**

2,0 (trabalho de extensão) + 2,0 (produções textuais - resenhas) + 6,0 (prova final) = 10,0

*Trabalho de extensão(2,0 pontos)*

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

*Produções textuais (2,0 pontos)*

Serão feitas duas atividades individuais, cada uma com valor 1,0 ponto (a primeira deve ser entregue até a aula 7; a segunda resenha até a aula 16). Objetiva-se desenvolver a habilidade da escrita e argumentação, assim como a crítica e a interlocução entre autores. Ao término do estudo de alguns temas serão solicitados pequenos textos (1 a 3 páginas) que avaliarão a compreensão do aluno em relação aos assuntos propostos.

*Da Prova Individual (6,0 pontos)*

Por fim, ao final do semestre, será aplicada uma prova individual, a qual consistirá na elaboração de um texto de até 5 (cinco) páginas sobre um dos temas das aulas apresentadas ao longo do semestre (a contar da data do primeiro seminário apresentado). Os alunos poderão fazer recortes temáticos ou escolher eixos de interpretação das teorias do conhecimento, ética e epistemologia indicados para a disciplina. Trata-se de avaliar habilidades como argumentação, análise bibliográfica, articulação entre autores e pensamento crítico.

**Sobre as Faltas:**

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pelo docente. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (4 faltas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco virgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos (como plágios ou cópias de outros trabalhos e fontes) em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 28/02.

**Atividades complementares**

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em <https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf> ) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/> , clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

**VII. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.

DESCARTES. **“Discurso sobre o método”. “Meditações Metafísicas”** In: *Os pensadores,* vol. XV*.* São Paulo: Abril Cultural, 1973.

NIETZSCHE, F. W. *Assim falou Zaratustra.* Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.

**COMPLEMENTAR**

ARANHA, ML. de A.; MARTINS, M.H.P. *Filosofando. Introdução à Filosofia,* São Paulo: Moderna, 2008.

CHATELET, François. *Uma história da razão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Cia das Letras, 2002.

SARTRE. *O Existencialismo é um Humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

SILVA, Franklin Leopoldo e*. Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 1993.

**DE REFERÊNCIA**

ADORNO, Theodor W. Tempo Livre. In: *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

AGOSTINHO**.** *Confissões***.** São Paulo: ed. Nova Cultural, 1999

ARENDT**,**Hannah**.** *Eichmann em Jerusalém*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ARENDT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia de bolso, 2012.

ARISTÓTELES. *A Política****.*** São Paulo: Martins Fontes**,** 1998.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *De Anima***.** Editora 34, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. ”Metafísica”. In: *Os pensadores,* vol. IV. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

BARTHES*. O Neutro*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_\_. O rumor da linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

BAUDELAIRE, Charles. *Sobre a Modernidade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.

BLANCHOT *A conversa infinita* 3. São Paulo: Escuta, 2010.

BEAUVOIR, Simone. *O segundo Sexo* (vol.1). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2016.

BENJAMIN, César. *Estudos sobre Spinoza.* Rio de Janeiro, Contraponto, 2014.

BENJAMIN, Walter. “Teses sobre o conceito de História”; “A obra de Arte na era da reprodutibilidade técnica”. *Obras Escolhidas I.* São Paulo, Brasiliense, 1989.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Passagens* [caderno: Teoria do Conhecimento]. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007

CHATELET, François . *Uma história da razão*: entrevista com Émile Noel. 1.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

COULANGES, Fustel de. *A cidade antiga*. Rio de Jeniro: Ediouro, 2004.

DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido.* São Paulo, Perspectiva, 2003.

DETIENNE, Marcel. *Os gregos e nós. Uma antropologia comparada da Grécia antiga*. São Paulo: Loyola, 2008.

EPICURO: *Máximas Principais*, Edições Loyola, São Paulo, 2010.

FREUD, Sigmund. *O mal-estar na Civilização*. Rio de Janeiro, Imago, 2002.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas.* São Paulo: Martins Fontes, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Vigiar e Punir.* Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

HEGEL. “A fenomenologia do espírito”. In: *Os pensadores,* vol. XXX. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo* (parte I). Petrópolis: Vozes, 1995.

HOMERO. *Odisseia*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

HORKHEIMER, Max. *Eclipse da Razão.* São Paulo: Editora Unesp, 2015.

HUSSERL. *Meditações Cartesianas: Introdução à Fenomenologia*. São Paulo, Madras, 2001.

HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano.* S/n, Acrópole, 2006, versão on-line: http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/David%20Hume-1.pdf

KANT. *Crítica da razão pura.* Rio de Janeiro, Vozes, 2012

\_\_\_\_. “Resposta à pergunta: Que é ‘Esclarecimento’?”. In: *Textos Seletos.* Petrópolis: Vozes, 1985. p.100-116.

KIRK, G.S., RAVEN, J. E. & SCHOFIELD, M. *Os filósofos pré-socráticos*, Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1994.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Mito e significado.* Lisboa: Edições 70, 1978.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O pensamento Selvagem.* Campinas: Papirus, 2010.

LOCKE. “Ensaio acerca do entendimento humano”. In: *Os pensadores,* vol. XXIII: Abril Cultural, 1974. [excertos]

LOWY, Michael. *Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”.* São Paulo, Boitempo, 2005.

MARCUSE, Herbert. *Eros e Civilização – uma interpretação filosófica do pensamento de Freud.* Zahar Editores, Rio de. Janeiro, 1968.

MARX, K. *Manuscritos Econômicos-filosóficos.* São Paulo, Boitempo, 2004.

MATOS, Olgária. “Sonhos do Iluminismo: Kant”. In: *Filosofia a Polifonia da Razão*. Ed. Scipione. São Paulo, 1997, pp.120-135.

MATURANA; VARELA. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas. Athena, 2001.

MATTÉI, Jean-François. *Platão*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção.* São Paulo, Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O visível e o invisível.* São Paulo, Perspectiva, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O olho e o espírito.* São Paulo, Cosac Naify,2004.

NIETZSCHE. *Além do bem e do mal*. São Paulo: Companhia das letras, 1992

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Gaia ciência*. São Paulo, Companhia das letras, 2002 [excertos]

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O Nascimento da Tragédia;* São Paulo: Cia da Letras, 2007.

PLATÃO. *A República.* São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. Os Pensadores).

SANTOS, Mário José – *Os Pré-Socráticos*, Editora UFJF, Juiz de Fora,2001.

SNELL, Bruno. *A Cultura Grega e as Origens do Pensamento Europeu*, 326 pp- São Paulo : Editora Perspectiva. 2001.

SARTRE. *O ser e o nada*. Petrópolis: Vozes, 1999.

PLATÃO; XENOFONTE, ARISTÓFANES. Defesa de Sócrates / Platão. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates* / Xenofonte. *Apologia de Sócrates* / Xenofonte. *As nuvens* / Aristófanes. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

PLATÃO. *As leis.* Bauru: Edipro, 1999.

PLATÃO. *Diálogos* (Protágoras, Górgias, Fedon). Belém: UFPA, 2002.

PORTO, C.M. and PORTO, M.B.D.S.M.. A evolução do pensamento cosmológico e o nascimento da ciência moderna. Rev. Bras. Ensino Fís.[online]. 2008, vol.30, n.4, pp. 4601.1-4601.9.

SILVA, Franklin Leopoldo e. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 1993.

STRAUSS, Leo. “Jerusalém e Atenas”*.  Ide* (São Paulo) . [online]. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0101-31062013000200003 .2013, vol.36, n.56, p. 15-47.

VERNANT, Pierre. *Entre mito e política,* São Paulo: Edusp, 2001.

VON ZUBEN, Newton Aquiles “A Fenomenologia como retorno à ontologia em Martin Heidegger”. Trans/Form/Ação vol.34 no.2 Marília, 2011 pp. 85-101.

ZILES, Urbano. “Fenomenologia e teoria do conhecimento em Husserl”. Revista da Abordagem Gestáltica – XIII(2): 216-221, jul-dez, 2007.

WOORTMANN, Klaas. *O selvagem e a História. Heródoto e a questão do Outro*.*Rev. Antropol.* [online] http://www.scielo.br/pdf/ra/v43n1/v43n1a01.pdf. 2000, vol.43, n.1, pp. 13-59.

**VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

|  |  |
| --- | --- |
| Aula 1-28/02Aula-online | **Apresentação da disciplina e dos critérios de avaliação.** |
| Aula 2-07/03 | **Tema: Mito, cidade e tragédia na Grécia Antiga**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Literatura complementar:VERNANT, Pierre. *Entre mito e política,* São Paulo, Edusp, 2001, pp.229-268; 389-397.Literatura de referência:HOMERO. *Odisseia*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997 (episódio das Sereias).STRAUSS, Leo. “Jerusalém e Atenas”*.  Ide* (São Paulo) . [online].http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S010131062013000200003 .2013, vol.36, n.56, pp. 15-47WOORTMANN, Klaas. *O selvagem e a História. Heródoto e a questão do Outro***.***Rev. Antropol.* [online] http://www.scielo.br/pdf/ra/v43n1/v43n1a01.pdf. 2000, vol.43, n.1, pp. 13-59.PARTE 2 - metodologia ativa -teórica: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os textos acima |
| Aula 3-14/03 | **Tema: Dos pré-socráticos ao pensamento platônico.**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Literatura Básica:PLATÃO. *A República****.*** São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. OsPensadores) – livro 1 ao 5.Literatura de referência:COULANGES, Fustel de. *A cidade antiga*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004, caps 6, 7 e 12.KIRK, G.S., RAVEN, J. E. & SCHOFIELD, M. *Os filósofos pré-socráticos***,** Lisboa, Fund. Calouste Gulbenkian, 1994, cap.1.MATTÉI, Jean-François. *Platão*. São Paulo: Editora UNESP, 2010, caps 2 e 3.- PARTE 2: metodologia ativa - teórica: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes da aula. |
| Aula 4-21/03 | **Tema: Aristóteles X Platão, e o epicurismo como alternativa.**Parte 1 - metodologia ativa - prática: sala invertida e elaboração de debates sobre os textos mencionados abaixo:PARTE 2 - exposição dos textos:Literatura Básica:PLATÃO. A República. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Col. Os Pensadores) – livro 6 ao 10.Literatura de referência:ARISTÓTELES. *A Política.* São Paulo: Martins Fontes, 1998 (livros 1 e 2)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *De Anima*. Editora 34, 2012 (leitura da introdução), pp. 15 a 41.EPICURO: *Máximas Principais*, Edições Loyola, São Paulo, 2010, pp. 7 -62.NIETZSCHE. *O Nascimento da Tragédia;* São Paulo: Cia da Letras, 2007 (cap1) |
| Aula 5-28/03(On-line) | **Tema: O pensamento moderno.**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Literatura Básica:DESCARTES. “Discurso sobre o método”. “Meditações Metafísicas” In: *Os pensadores,* vol. XV*.* São Paulo: Abril Cultural, 1973.Literatura de referência:BAUDELAIRE, Charles. *Sobre a Modernidade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002.PORTO, C.M.; PORTO, M.B.D.S.M.. “A evolução do pensamento cosmológico e o nascimento da ciência moderna”. *Rev. Bras. Ensino Fís*.[online] https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1806-11172008000400015&lng=pt&tlng=pt. 2008, vol.30, n.4, pp. 4601.1-4601.9. FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas.* 9. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002 (cap.1,2 e3)SILVA, Franklin Leopoldo e. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna,Parte 2 - metodologia ativa teórica: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos: |
| Aula 6-04/04- | **Tema: Empirismo X Racionalismo: a solução de Kant**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Literatura Básica: DESCARTES. “Discurso sobre o método”. “Meditações Metafísicas” In: *Os pensadores,* vol. XV*.* São Paulo: Abril Cultural, 1973.Literatura de referência:HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano.* S/n, Acrópole, 2006, versão on-line: http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/David%20Hume-1.pdf (seção: 1,2, 3 e 4).KANT. *Crítica da razão pura.* Rio de Janeiro, Vozes, 2012 (prefácios e introduções, pp 7-68).LOCKE. “Ensaio acerca do entendimento humano”. In: *Os pensadores,* vol. XXIII: Abril Cultural, 1974 (introdução Vida e Obra)SILVA, Franklin Leopoldo e. *Descartes: a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 1993.Parte 2 - metodologia ativa - prática: sala invertida e elaboração de debates. |
| Aula 7-11/04-Data limite de entrega da primeira resenha. | **Tema: Materialismo histórico dialético X idealismo alemão.**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Literatura Básica:MARX, K. *Manuscritos Econômicos-filosóficos.* São Paulo, Boitempo, 2004, (Apresentação, prefácio e Crítica da Dialética e da Filosofia de Hegelianas em Geral, pp.7-38; 115-138)Literatura de Referência:CHATELET, François . *Uma história da razão*: entrevista com Émile Noel. 1.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994 (cap.5 e 6)HEGEL. “A fenomenologia do espírito”. In: *Os pensadores,* vol. XXX. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (ler introdução: Vida e Obra)KANT. “Resposta à pergunta: Que é ‘Esclarecimento’?”. In: *Textos Seletos.* Petrópolis: Vozes, 1985.pp.100-116.Parte 2 - metodologia ativa - teórica: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos: |
| Aula 8-12/04-**Reposição presencial** | **Tema: O pensamento de Nietzsche e a crise da razão.**Parte 1- metodologia ativa - prática: sala invertida e elaboração de debates sobre textos mencionados abaixo:PARTE 2: exposição dos textos:Literatura Básica:NIETZSCHE, F. W. *Assim falou Zaratustra.* Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2003.Literatura de referência:NIETZSCHE. *Além do bem e do mal*. São Paulo: Companhia das letras, 1992 [excertos]\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Gaia ciência*. São Paulo, Companhia das letras, 2002 [excertos] |
| Aula 9-25/04- | **Tema: As fenomenologias de Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Literatura de referência:HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo* (parte I). Petrópolis: Vozes, 1995, pp. 1-41. (Apresentação + Cap.1);HUSSERL. *Meditações Cartesianas: Introdução à Fenomenologia*. São Paulo, Madras, 2001 (Apresentação + As conferências de Paris + Meditações cartesianas 1 e 2, pp IX – 45).MATURANA; VARELA. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo*: Palas. Athena, 2001 (caps I, II, IV e V).MERLEAU-PONTY, Maurice. *O olho e o espírito.* São Paulo, Cosac Naify, 2004, pp 65-142.VON ZUBEN, Newton Aquiles “A Fenomenologia como retorno à ontologia em Martin Heidegger”. Trans/Form/Ação vol.34 no.2 Marília 2011 pp. 85-101. ZILES, Urbano. “Fenomenologia e teoria do conhecimento em Husserl”. Revista da Abordagem Gestáltica – XIII(2): 216-221, jul-dez, 2007.Parte 2 - metodologia ativa- teórica: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos: |
| Aula 10-09/05- | **Tema: Existencialismo e a herança do sujeito de Agostinho.**Parte 1 - metodologia ativa - prática: sala invertida e elaboração de debates sobre textos mencionados abaixo.PARTE 2: exposição dos textos:Literatura Complementar.SARTRE. *O Existencialismo é um Humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.Literatura de referência:SARTRE. *O ser e o nada*. Petrópolis: Vozes, 1999 (cap. 1)BEAUVOIR, Simone. *O segundo Sexo* (vol.1). Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2016, pp. 31-94 (Primeira Parte) |
| Aula 11-10/05-**Reposição on-line** | **Tema: Estruturalismo X existencialismo**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Literatura de referênciaLÉVI-STRAUSS, Claude. Mito e significado. Lisboa: Edições 70, 1978.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O pensamento Selvagem. Campinas: Papirus, 2010 (Cap 1 e 9 – “A ciência do concreto” e “História e dialética”)MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da Percepção. São Paulo, Martins Fontes, 1999 (terceira parte) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O visível e o invisível. São Paulo, Perspectiva, 2005, pp. 127-150 (“O entrelaçamento – o quiasma) Parte 2- metodologia ativa - teórica: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes textos: |
| Aula 12-16/05- | **Tema: A Escola de Frankfurt I.**Parte 1 Palestra com convidado: prof. Dr. Victor Bauer – panorama da psicanálise de Freud.PARTE 2: exposição dos textos abaixo:Leitura Complementar:ADORNO; HORKHEIMER. *Dialética do Esclarecimento.* Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2006, pp.17-98 (“O conceito de Esclarecimento” e “Excurso I: Ulisses ou Mito e Esclarecimento. Literatura de referênciaADORNO, Theodor W. Tempo Livre. In: *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.FREUD, Sigmund. *O mal-estar na Civilização*. Rio de Janeiro, Imago, 2002 (I ao V).HORKHEIMER, Max. Eclipse da Razão. São Paulo: Editora Unesp, 2015 (cap. III)MATOS, Olgária. “Sonhos do Iluminismo: Kant”. In: *Filosofia a Polifonia da Razão*. Ed. Scipione. São Paulo, 1997, pp.120-135. |
| Aula 13-17/05-**Reposição presencial** |  **Tema: A Escola de Frankfurt II.**Parte 1 - metodologia ativa - prática: sala invertida e elaboração de debates a partir de filmes e propagandas.PARTE 2: exposição dos textos abaixo:Leitura de referênciaBENJAMIN, Walter. “Teses sobre o conceito de História”; “A obra de Arte na era da reprodutibilidade técnica”. *Obras Escolhidas I.* São Paulo, Brasiliense, 1989.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Passagens* [caderno: Teoria do Conhecimento]. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.LOWY, Michael. *Walter Benjamin: aviso de incêndio. Uma leitura das teses “Sobre o conceito de história”.* São Paulo, Boitempo, 2005.MARCUSE, Herbert. *Eros e Civilização – uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Zahar Editores, Rio de. Janeiro, 1968 (Introdução + Parte I). |
| Aula 14-23/05- | **Tema: A crise da razão em Foucault, Deleuze e Hannah Arendt**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Leitura de referênciaARENDT**,**Hannah**.** *Eichmann em Jerusalém*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999 (parte 1)ARENDT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia de bolso, 2012 (parte 3).DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido.* São Paulo, Perspectiva, 2003, pp.25-38 (quarta e quinta séries).FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir.* Petrópolis: Editora Vozes, 1997, pp.131-163 (terceira parte, caps. 1,2 e 3).Parte 2 - metodologia ativa - teórica: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os seguintes da aula. |
| Aula 15-30/05-**(on-line)**, | **Tema: As concepções de Neutro em Blanchot e Barthes contra a fenomenologia.**PARTE 1: exposição dos textos abaixo:Leitura de referência:BARTHES*. O Neutro*. São Paulo, Martins Fontes, 2003, pp.1 -70.\_\_\_\_\_\_\_\_. O rumor da linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 2004, pp. 93-7BLANCHOT. “René Char e o pensamento neutro”. *A conversa infinita* 3. São Paulo: Escuta, 2010, pp.29 -40.Parte 2 - - metodologia ativa - teórica: leitura em aula de fragmentos de textos e debates e elaboração de breves parágrafos que sintetizem os textos da aula. |
| Aula 16-31/05-Reposição presencial | Exercício atividade 2ª resenha – metodologia ativa de produção textual – entrega on-line apenas + plantão de dúvidas. |
| Aula 17-06/06- | Prova Final |
| Aula 18-13/06- | Prova sub |
| EXAME27/06- |  |